

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **8º ano**

Professor (a): **Jorge Luiz F. Freitas**

Disciplina: **História**

Semana 09: de 05 a 09 de abril de 2021

Conteúdo desenvolvido: elementos da crise do século XV

Motive-se! Aprenda!

Clique no link para assistir ao vídeo explicativo.

<https://youtu.be/mcehcpMfx98>

A Crise e os obstáculos do Século XV

Com o passar das décadas, toda a instabilidade vivida na Europa do século XVI passou a ser respondida por um novo período de crescimento e expansão. As cidades voltaram a crescer, o comércio se rearticulava e os campos voltavam a produzir satisfatoriamente. Apesar de reação, velhos e novos problemas indicavam que a ordem feudal não oferecia condições para que esse crescimento tivesse um fôlego maior. Mesmo superando a crise, havia outros obstáculos a serem enfrentados.

Um dos mais importantes dessa época se estabelecia na incompatibilidade existente entre as demandas e feições econômicas do campo e da cidade. A inapetência do trabalho servil, em muitas ocasiões, não conseguia suprir a crescente demanda gerada pelas cidades européias. Os problemas com abastecimento eram bastante comuns nessa época. Por outro lado, as propriedades feudais apresentavam um número de consumidores restrito que poderia absorver as mercadorias das cidades.

Além disso, vemos que a burguesia não tinha condições de se expandir tendo em vista a falta de moedas padronizadas que facilitariam o comércio em uma determinada localidade. Toda vez que atravessavam um território eram obrigados a se submeter à cobrança de impostos e pedágios locais que também limitavam a obtenção de lucro. Ternamente, o controle dos árabes sob o Mediterrâneo e o monopólio das cidades italianas encarecia os produtos que adentravam o restante da Europa.

Mediante tais entraves, a economia europeia começou a buscar a exploração de novos mercados como uma forma de incrementar a oferta de alimentos, reduzir o preço das mercadorias e buscar fontes de metais preciosos. Foi assim que a ventura das grandes navegações passou a ganhar novo fôlego e desbravar mares e terras antes completamente desconhecidas. Aproveitando de todo o conhecimento da época, o homem europeu rompia com as velhas barreiras que limitavam espacialmente a sua visão de mundo.

Além disso, vale lembrar que esse novo conjunto de necessidade também veio acompanhado pela formação das monarquias. Fortalecendo a autoridade real, a burguesia simplificava a cobrança de impostos. Além disso, pela força das leis, o regime monárquico padronizava as moedas e arrecadava mais tributos. Com o passar do tempo, o próprio Estado monárquico protagonizava as ações que buscam novas terras e a expansão do comércio. Dessa forma, os empecilhos do século XV eram vencidos.

Por Rainer Sousa Graduado em História Equipe Brasil escola

Atividades

1) Quais os entraves que a burguesia enfrentava para se expandir?

2) Qual o maior empecilho enfrentado pelos comerciantes ao atravessar um território?

3) Qual benefício as grandes navegações trouxeram para os europeus?
